

Instituição

COOPAFAB - COOPERATIVA DA AGROINDUSTRIA E AGRICULTURA FAMILIAR DO AGRESTE BAIANO

Título da tecnologia

Quintal Produtivo E Sistema De Composteira Orgânica

Título resumo

Resumo

O Quintal Produtivo e Sistema de Composteira Orgânica é uma ação coletiva desenvolvida por jovens filhos de produtores rurais cooperados na COOPAFAB. Reaproveitando os resíduos orgânicos descartados pelos feirantes na FEIRA LIVRE no Centro de Abastecimento Municipal de Ouriçangas/BA. Transformando os resíduos em adubo orgânico que são utilizados na produção de mudas nativas, frutíferas e florestais, onde são plantadas em áreas desmatadas, degradadas devido a grande monocultura do eucalipto na região, e nos quintais dos cooperados gerando assim o sistema de agrofloresta. Possibilitando o processo de trabalho e geração de renda através da venda dos frutos a cooperativa para produção de polpa de frutas.

Objetivo Geral

Implantar um processo de reflorestamento com mudas nativas, frutíferas e florestais, por meio do sistema de agrofloresta, promovendo a diversidade de árvores no meio ambiente, gerando trabalho e renda e o desenvolvimento de uma economia solidária e sustentável entre os cooperados através do quintal produtivo e compostagem orgânica. Assim como a afirmação da identidade cultural, da cidadania e da importância de um trabalho coletivo em prol das comunidades rurais.

Objetivo Específico

- Construir um viveiro de mudas nativas, frutíferas e reflorestais.
- Implantar 100 composteira caseiras em quatro comunidades rurais, sendo 25 pra cada, e 200 composteira para residentes do centro da cidade, reaproveitando os resíduos, transformando em adubo orgânico.
- Implantar quatro composteira de campo, sendo duas na zona urbana, e duas na comunidade quilombola picada.
- Construção da fábrica de polpa de frutas a fim de aumentar a demanda e mais geração trabalho e renda entre os cooperados.
- Formação temática sobre os temas pertinentes a auto afirmação da identidade cultural, racial, social, rural e quilombola.

Problema Solucionado

Ouriçangas é uma cidade formada por uma população negra e jovem. Atualmente vem sofrendo com as desigualdades socioeconômicas, provocada pela falta de acesso ao mercado de trabalho, que em pleno XXI é um problema crucial no mundo, e consequência dos grandes descasos das relações socioeconômicas e culturais. Em sua maioria, moradores da zona rural, que sobreviviam basicamente da agricultura familiar em pequenas lavouras e da criação de animais. “No cenário brasileiro a EMBRAPA aponta que, são mais de 4 milhões de estabelecimentos familiares em território nacional, a agricultura familiar responde hoje por 38% do Produto Interno Bruto Agropecuário do País, equivalente a um montante de 54 bilhões de reais”. Não obstante, as novas gerações responsáveis por manter vivo os fazeres da agricultura familiar nas comunidades rurais, encontram-se em situação pouco favorável para poder exercer protagonismo juvenil. Sendo este o projeto QUINTA PRODUTIVO E SISTEMA DE COMPOSTEIRA ORGÂNICA uma alternativa para que jovens possam se apropriar da realidade que estão inseridos num movimento de consciência de que são autores do seu cotidiano, através de participação ativa e construtiva, se envolvendo em questões tanto globais quanto comunitárias, atuando no coletivo na tentativa de assegurar, não somente os seus direitos, mas de toda comunidade.

Descrição

Com a produção de polpas de frutas pela cooperativa, depois do processamento da matéria prima o que resta é os resíduos orgânicos. A finalidade desses resíduos se não reaproveitados de forma sustentável é jogado diretamente para a coleta de lixo municipal. São materiais que, em ambientes naturais equilibrados, se degradam espontaneamente e reciclam os nutrientes nos processos da natureza. Mas quando derivados de atividades humanas, especialmente em ambientes urbanos, podem se constituir em um sério problema ambiental, pelo grande volume gerado e pelos locais inadequados em que são armazenados ou dispostos. A disposição inadequada de resíduos orgânicos gera chorume, emissão de metano na atmosfera e favorece a proliferação de vetores de doenças. Assim, faz-se necessária a adoção de métodos adequados de gestão e tratamento destes grandes volumes de resíduos, para que a matéria orgânica presente seja estabilizada e possa cumprir seu papel natural de fertilizar os solos. O sistema de compostagem orgânica desenvolve um papel importante nesse processo de reaproveitamento dos resíduos (bagaços de frutas) gerados com a produção da polpa de frutas e coleta das verduras, hortaliças descartadas pelos feirantes na FEIRA LIVRE que são realizadas todos os domingos no Centro de Abastecimento Municipal de Ouriçangas. Pois todos os resíduos orgânicos produzidos na FEIRA LIVRE é recolhido pela empresa responsável da limpeza urbana do município e descartado no lixão sem tratamento e sem reaproveitamento. Segundo os dados do IBGE (2017), a população está estimada em 8.916 habitantes. Imagine a metade dessa população descartando de forma irregular seus resíduos orgânicos produzidos no dia a dia de suas residências? Neste caso

distribuímos gratuitamente as composteiras caseiras orgânicas feitas de balde de 20 litros, onde os mesmos podem produzir seus próprios adubos ou coletamos para produzir no projeto. Uma vez recolhido os resíduos da FEIRA LIVRE, das residências dos cooperados, moradores da cidade, e do centro de produção de polpa de frutas será destinados para o sistema de decomposição resultando em chorume e adubo orgânicos a fim de serem utilizados na própria adubação das mudas frutíferas produzidas pelos jovens filhos dos produtores rurais da coopafab, no reflorestamento de áreas desmatada gerando o QUINTAL PRODUTIVO dos moradores rurais, e até possibilitando a comercialização do adubo orgânico. Estima-se que cerca de 70% da comida que chega às mesas das nossas casas é proveniente da agricultura familiar. Essa modalidade de agricultura tem relação direta com a segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Além disso, impulsiona economias locais e contribui para o desenvolvimento rural sustentável ao estabelecer uma relação íntima e vínculos duradouros da família com seu ambiente de moradia e produção. A agricultura Familiar vai além da subsistência. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU) a agricultura familiar é responsável hoje por 80% de toda produção mundial de alimentos. A Organização também informa que são mais de 500 milhões de produtores rurais dedicados a agricultura familiar no mundo, ocupando 90% de todas as propriedades agrícolas do global. (<https://www.royalmaquinas.com.br/blog/o-que-e-e-como-funciona-a-agricultura-familiar-no-brasil/>) Através deste Projeto, quer-se apresentar aos jovens e moradores a perspectiva da valorização dos recursos naturais e produtivos da cidade, que é possível através deles criar processos de trabalho, geração de renda e o desenvolvimento de uma economia solidária e sustentável. Assim também através de uma alta afirmação da identidade cultural, do exercício da cidadania e da importância de um trabalho coletivo em prol das comunidades rurais, inserindo valores redescobertos e/ou reconstruídos no processo. Possibilitando uma visão crítica e política entre eles. No primeiro momento que iniciamos o projeto realizamos um seminário sobre Juventude agroecológica com a experiência e vivência de Gildo José – da Comissão de Jovens Multiplicadores da Agroecologia de Pernambuco. Foram convidados para participar alunos na rede pública moradores de comunidade rural, quilombolas, representantes de associações rurais, produtores e agricultores rurais. Após o seminário realizamos uma apresentação com a construção do sistema de composteira, filtro ecológico e galinheiro móvel. Como método dividimos as ações em 4 semanas. Durante a primeira semana de atividade todos os jovens selecionados participaram da formação temática sobre Agroecologia, sustentabilidade e agricultura familiar. Com 3 dias de atividades por semana, 4 horas cada atividade, totalizando 12 horas na semana. TEMA: Agroecologia e meio Ambiente CARGA HORARIA: 4 horas TEMA: Sustentabilidade, Trabalho e Geração de Renda CARGA HORARIA: 4 horas TEMA: Agricultura Familiar e sistema de agrofloresta CARGA HORARIA: 4 horas Durante a segunda semana de atividade realizamos a construção das composteiras, sendo confeccionadas uma por dia, 4 horas de atividade por dia, totalizando 20 horas na semana. Durante a terceira semana de atividades realizamos as visitas na Feira Livre e no Centro de Produção de Polpa de Frutas, com intuito de apresentar o projeto e uma cartilha de orientação, contendo todas as informações como depositar os resíduos separadamente nos baldes coletor, horário de coleta dos baldes, e a importância desse trabalho. Foram também instalados os baldes coletor em um lugar fixo da feira livre, onde os próprios feirantes após seus trabalhos poderão depositar os resíduos nos respectivos lugares. Durante a quarta semana de atividades realizamos todo o processo de compostagem dos resíduos orgânicos. Passamos cinco dias acompanhando a decomposição, e avaliação dos resultados esperados. Durante esse período já recebemos da secretaria de agricultura do estado da Bahia as mudas frutíferas já solicitadas em protocolo SAFRA VERÃO 2017/2018/2019 - Mudas (Nº de IDENTIFICAÇÃO: 1173). Com a chegada das mudas um técnico agrícola fez a orientação aos jovens das implantações das mudas e produção de novas mudas no viveiro. Neste momento realizamos um mutirão envolvendo os jovens e a comunidade para planejar o sistema de agrofloresta nos quintais dos envolvidos, formando assim o quintal produtivo e sistema de composteira orgânica com mudas florestais, frutíferas e hortaliças.

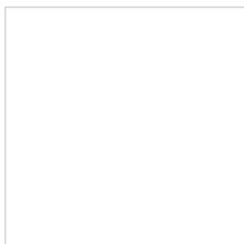
Recursos Necessários

Para implantada do Quintal Produtivo e Sistema de Composteira Orgânica é necessário primeiramente identificar os problemas locais, devido o desmatamento, identificar o clima e temperatura local para escolha e seleção das mudas adequadas para região, o descarte irregular dos resíduos orgânicos gerados na sociedade, criar um grupo de pessoas que deseje transformar a realidade local. Em relação aos materiais, para construção de uma composteira caseira orgânica, utilizamos dois baldes com tampa de 20 Lt, (reciclados). Para coleta dos resíduos, colocamos tuneis de 50 e 100 litros na feira livre e no centro de produção de polpas de frutas. Para Construção da composteira de campo, utilizamos apenas um espaço aberto, uma lona plástica (pode ser reciclado), um gancho de garfo, um medidor de temperatura. O viveiro de mudas pode ser construído de tela e madeira ou estrutura de ferro. As mudas são produzidas por semente, enxertia ou nativas retiradas da floresta.

Resultados Alcançados

Durante a implantação do projeto QUINTAL PRODUTIVO E SISTEMA DE COMPOSTEIRA ORGÂNICA metodologicamente teremos encontros de reuniões tanto com os jovens do projeto e do centro de polpa de frutas, a fim de avaliar o andamento e os resultados esperado no objetivo do projeto, com isso planejamos um roteiro avaliativo: A interdisciplinaridade; Quais os pontos fortes e fracos do Projeto de acordo com o contexto da comunidade; Como os jovens estão reagindo frente às temáticas trabalhadas; Participação/envolvimento das famílias e comunidade; Participação junto a comunidade; Impacto nas famílias; Compromisso e responsabilidade exigidos pelo ambiente de trabalho; Avaliação da frequência as atividades. Sendo o primeiro sistema de reaproveitamento de resíduos descartados pelos feirantes no município de Ouriçangas, por meio de composteira orgânica teremos como meio de monitoramento uma

equipe da coopafab, juntamente com os jovens participantes e o Centro de Produção de Pó de Frutas, para avaliar, pensar e criar novas perspectivas. Como meio de verificação das ações pontuamos a capacidade para resolver problemas do cotidiano; Capacidade para adotar regras de conduta; Capacidade para ouvir o outro; Capacidade para lidar com diferenças. » INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO: lista de presença, entrevistas e relatórios. » EQUIPE DE AVALIAÇÃO: Educador, palestrantes e Coordenador. Durante a realização do projeto: Quintal Produtivo e Sistema de Composteira Orgânica conseguimos alcançar alguns importantes resultados: • Reaproveitamento dos resíduos orgânicos produzidos na Feira Livre e no centro de produção de Polpas de Frutas. • Aprovação no Fundo Baobá para Equidade Racial com auxílio emergencial. (distribuição de máscaras e álcool gel para produtores rurais e feirantes cooperados na coopafab.) • 10 áreas já em processo de agrofloresta, com diversidade de árvores e hortaliças. • Venda dos produtos para o PAA – Programa de Aquisição de Alimentos. • Implantação de 30 composteira caseira orgânica em residências dos cooperados na coopafab. • Mais de 10 mil mudas frutíferas já plantadas em quintais dos moradores rurais. • Mais de 5 mil mudas florestais plantadas em áreas desmatada e degradadas devido a monocultura do eucalipto. • Identificação das cadeias produtivas nas comunidades rurais, quilombolas e ribeirinho. • Melhores condições ambientais para os feirantes e a população no geral de Ouriçangas. • Parceria com instituições privadas e poder público. • Adesão ao Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar – SIPAF. • Cadastro da Agroindústria da Agricultura Familiar – CAAF / nº cadastro: 292330.70.2018.0234 • Rotulo e embalagem própria.



Locais de Implantação

Endereço:

comunidade Ouriçanguinhas/Quilombo Picada, Ouriçangas, BA
